

Embrapa

Gado de Leite

Panorama Leite

Ano 6 nº 79 junho/2013

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora/MG
Telefone: (32) 3311-7494
Fax: (32) 3311-7499
e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br
home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

Coordenação geral

Kennya Beatriz Siqueira
Rosangela Zoccal

Equipe técnica

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Rosangela Zoccal, Zootecnista, M.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Economia da UFJF
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Economia da UFJF

Ficha técnica

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira
Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues
Capa: Adriana Barros Guimarães
Colaboração: Pedro Gomide

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação
Embrapa Gado de Leite**

Panorama do Leite – Ano 6, n. 65 (abr/2012) - , – Juiz de Fora :
Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico mensal.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Rosangela Zoccal

1. Leite e Derivados. 2. Conjuntura. 3. Custos de produção. I.
Siqueira, K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

© Embrapa 2012

Sumário

1. ICPLeite/Embrapa teve queda de 0,28% em maio de 2013	01
2. O impacto da quebra de safra do milho americano no mercado	06
3. Poder de compra do leite	09

ICPLeite/Embrapa teve queda de 0,28% em maio de 2013

Alziro Vasconcelos Carneiro - Analista da Embrapa Gado de Leite

Paulo do Carmo Martins – Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Manuela Sampaio Lana - Analista da Embrapa Gado de Leite

No mês de maio de 2013, o *ICPLeite/Embrapa*, índice que mede a variação no custo de produção do leite, foi 216,88, indicando que os preços dos insumos tiveram redução de 0,28%. Este é o quarto mês em que o *ICPLeite/Embrapa* apresenta queda consecutiva. No mês anterior, o índice também variou negativamente em 1,63%. No ano, o *ICPLeite/Embrapa* acumula queda de 5,73%. No entanto, nos últimos 12 meses a variação foi positiva, de 14%, conforme pode ser observado na Figura 1. A base, igual a 100, refere-se ao mês de maio de 2006.

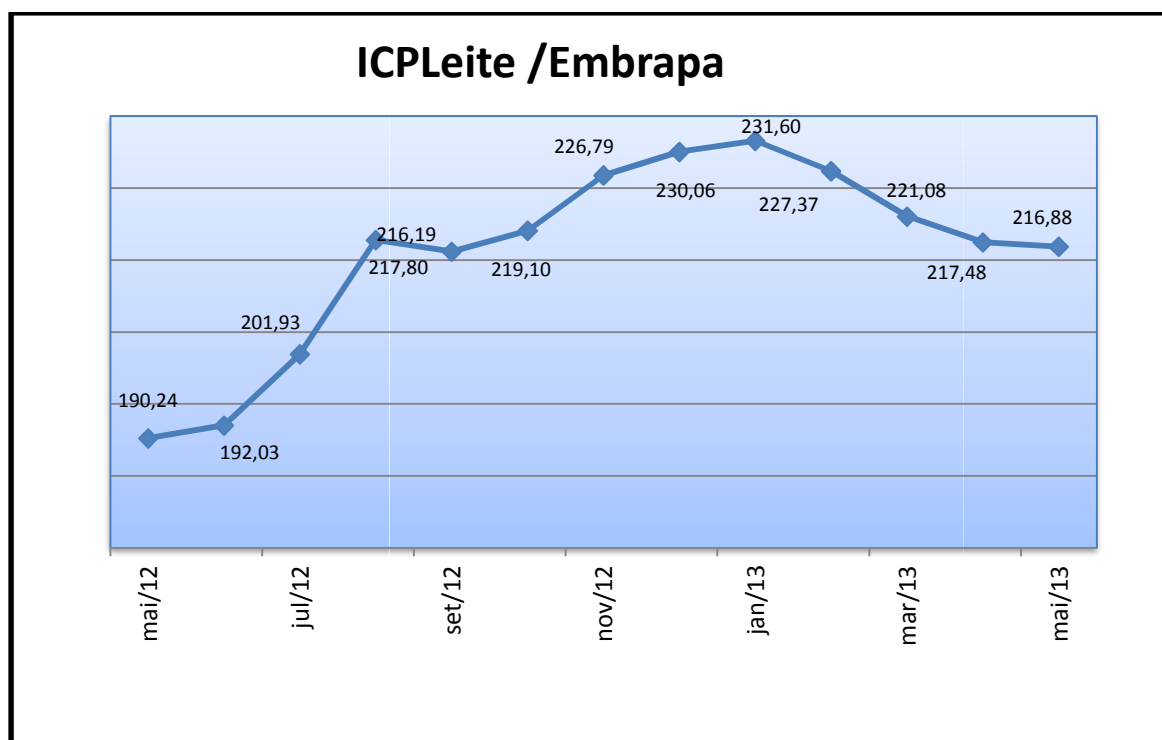


Figura 1. Evolução do Índice de Custo de Produção de Leite, *ICPLeite/Embrapa*, no período de maio/2012 a maio/2013. Base: abr./2006 = 100.

O *ICPLeite/Embrapa* é divulgado mensalmente sendo utilizado para estimar a variação mensal do custo de manutenção de propriedades de produção leiteira localizadas no Estado de Minas Gerais. Trata-se de um índice semelhante ao utilizado para medir a variação mensal do custo de vida de uma família típica. Para o cálculo desse indicador são realizados levantamentos mensais de preços de insumos e serviços junto a cooperativas e empresas que atuam nesse segmento comercial. A estrutura de ponderação para o cálculo do *ICPLeite/Embrapa* e as variações percentuais calculadas para o mês de

maio, para o ano de 2013 e para os últimos 12 meses podem ser visualizadas na Tabela 1. A metodologia completa poder ser consultada na edição 21 do Panorama do Leite no link <http://www.cileite.com.br/panorama/edicao21.html>.

Tabela 1. Estrutura de ponderação do índice do *ICPLeite/Embrapa* e variações percentuais de maio/2013 em relação a abril/2013, e o acumulado no ano e nos últimos 12 meses.

Índice geral e grupos	Pesos	Variação (%)		
		Maior/13	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
ICPLeite/Embrapa	100,00	-0,28	-5,73	14,00
Mão de obra	8,49	0,69	9,05	10,77
Produção e compra de volumosos	21,03	-2,03	-1,23	7,75
Concentrado	57,54	0,22	-10,42	18,78
Sal Mineral	2,24	-0,24	1,02	11,97
Sanidade	4,40	-1,50	0,00	1,41
Qualidade do leite	1,21	3,37	7,77	18,86
Reprodução	1,50	0,00	-2,99	2,91
Energia e combustível	3,57	-0,11	-6,53	-5,57

Variações do ICPLeite/Embrapa em maio de 2013

Em maio, o *ICPLeite/Embrapa* foi 216,88 ante 217,48 em abril, ou seja, houve deflação de 0,28% em relação aos preços praticados no mês anterior. Neste mês, os grupos de insumos que variaram negativamente foram: *Produção e compra de volumosos*, -2,03%, *Sanidade*, -1,50%, *Sal Mineral*, -0,24%, e *Energia e Combustível*, -0,11%. Variaram positivamente *Qualidade do Leite*, 3,37%. *Mão de obra*, 0,69%, *Concentrado*, 0,22%. Os preços dos insumos que compõem o grupo *Reprodução* não sofreram alterações.

A maior variação deste mês ocorreu no grupo de insumos *Qualidade do Leite*. A variação ocorreu no preço da tintura iodo e dos detergentes utilizados para a higienização da ordenhadeira mecânica e do tanque de resfriamento. A maior queda ocorreu no grupo *Produção e compra de volumosos* devido a variação nos preços de insumos utilizados para manutenção de pastagens e produção de forrageiras de corte utilizadas na alimentação animal.

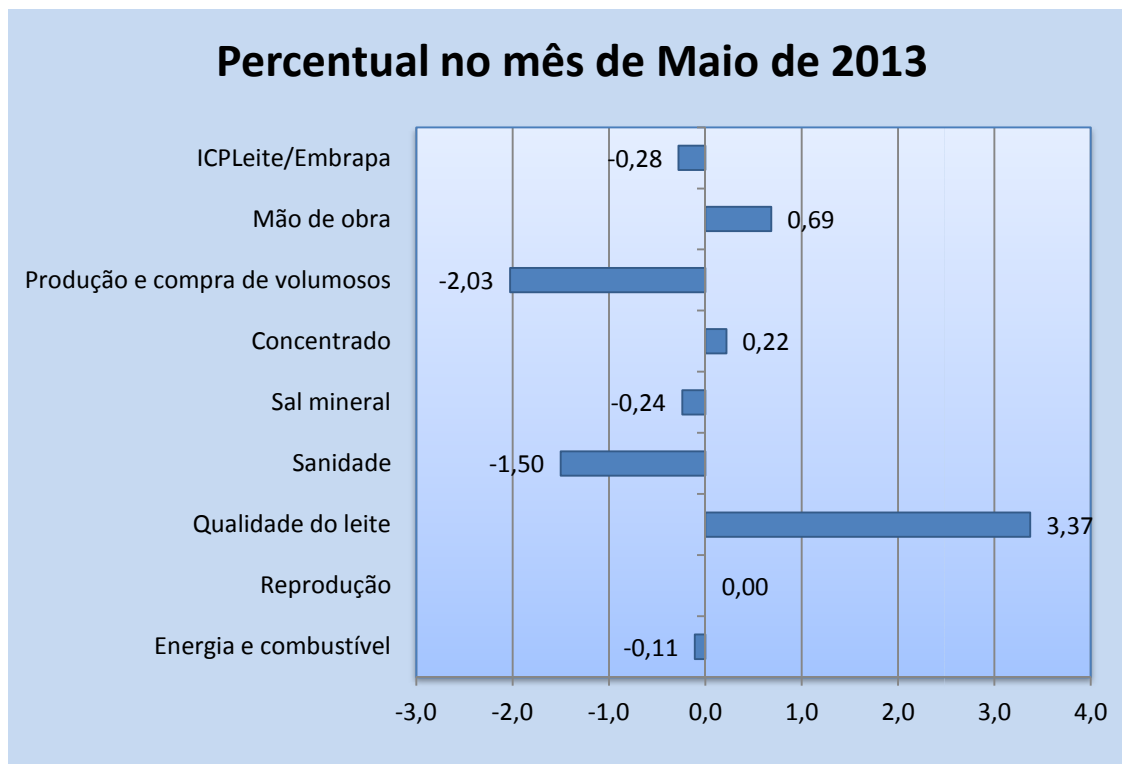


Figura 2. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, no mês de maio de 2013 em relação a abril de 2013.

Variação do ICPL Leite/Embrapa em 2013

Na Figura 3 é possível observar as variações acumuladas, em 2013, dos preços dos insumos por grupos que compõem o Índice. Nota-se que, até o mês de maio de 2013, o *ICPL Leite/Embrapa* apresentou queda de 5,73%. O grupo Concentrado alavancou esta deflação. As maiores altas ocorreram nos grupos de insumos *Mão de obra* e *Qualidade do leite*.

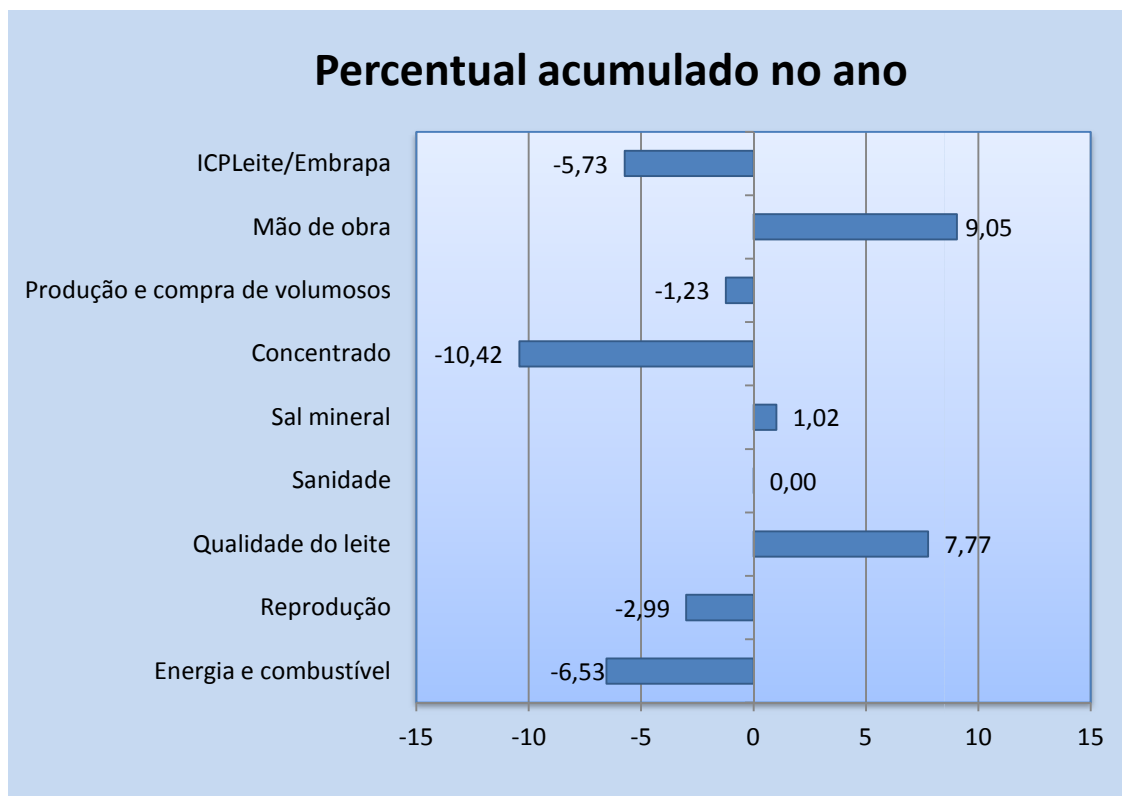


Figura 3. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 2013.

Variação do ICPL/Embrapa nos últimos 12 meses

Na Figura 4 observamos as variações acumuladas, nos últimos doze meses, dos preços dos insumos por grupos que compõem o Índice. Neste período, o *ICPL/Embrapa* apresentou alta de 14%. A exceção do grupo *Energia e combustível*, que apresentou deflação de 5,57%, os demais grupos de insumos apresentaram variação positiva. As maiores variações ocorreram nos grupos *Qualidade do leite*, com 18,86% e *Concentrado* com 18,78%.

No grupo de insumos *Qualidade do leite*, a variação ocorreu devido à alta dos preços de detergentes utilizados para higienização dos tanques de armazenagem e ordenhadeiras. Em *Concentrado*, a alta foi impulsionada pelo aumento nos preços da ração bovina, farelos de soja e fubá de milho, principalmente. As variações nos preços refletem as incertezas sobre as safras de milho norte-americana e brasileira e ao aumento da demanda. A maior taxa de câmbio também influenciou a cotação destes insumos. No grupo *Sal Mineral* o aumento foi reflexo da alta nos preços do sal comum e suplementos minerais. Em *Mão de obra*, a alta foi influenciada pelo reajuste do salário mínimo ocorrido no início do ano. Em *Produção e compra de volumosos*, a variação foi consequência de aumento nos preços dos insumos para a produção de silagem e cana de açúcar, e para manutenção de pastagens. A alta no grupo *Reprodução* foi provocada, principalmente, pela valorização no preço do sêmen e insumos utilizados para

a reprodução animal. No grupo *Sanidade*, a alta foi provocada pelo aumento nos preços de medicamentos e vacinas para os bovinos. A deflação verificada no grupo *Energia e combustível* foi consequência da política governamental de redução no preço da energia elétrica.

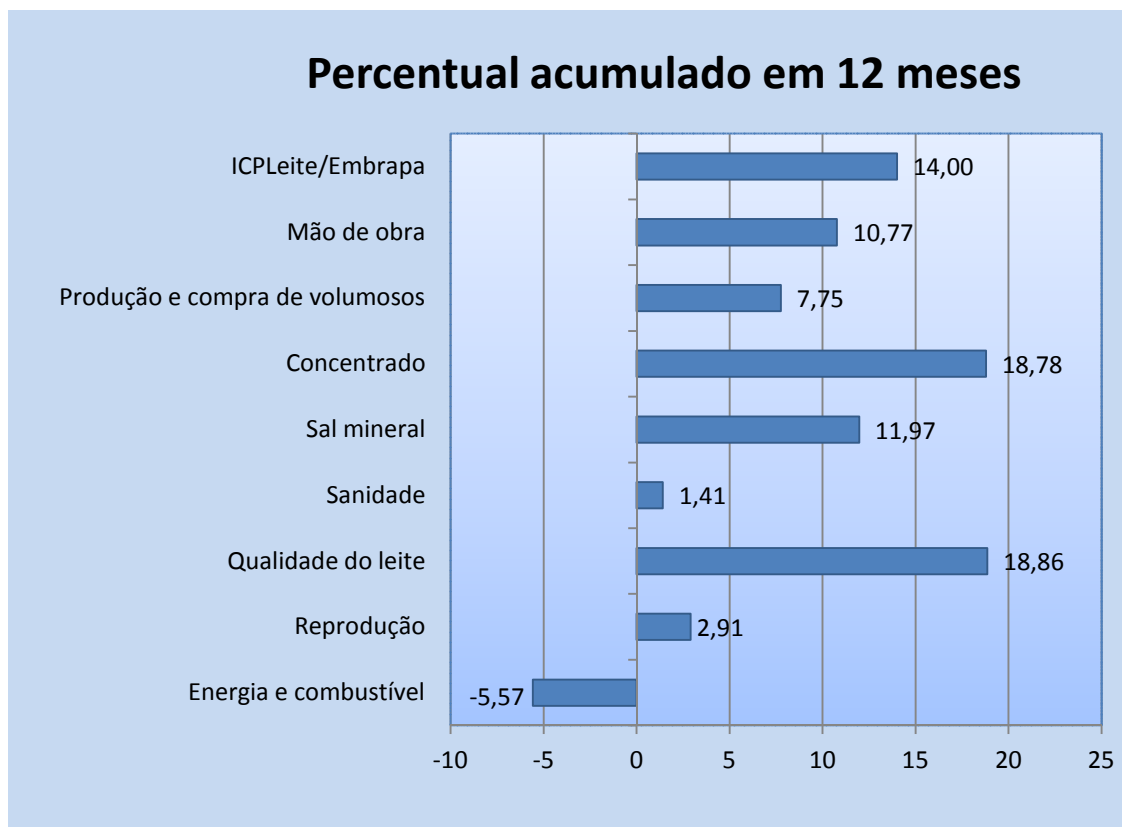


Figura 4. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 12 meses.

O impacto da quebra de safra do milho americano no mercado lácteo brasileiro

Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Kenny Beatriz Siqueira – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite

Eduardo da Silva Mercês – Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

O setor agropecuário dos Estados Unidos vem sofrendo com a quebra de safra. Devido ao clima frio, inclusive com neve em pleno maio, o plantio de milho está atrasado nos EUA. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em relação ao mesmo período do ano passado, a área cultivada até o dia 09 de junho foi de 95%. Com relação à semana anterior, o levantamento apontava 91% e em igual período do ano passado, o número estava em 100%. Sobre o plantio das lavouras de soja, a área plantada representa 71% do que foi semeado no passado. Na semana anterior, o dado era de 57%, contra 97% de igual período do ano passado e 84% de média (Tabela 1).

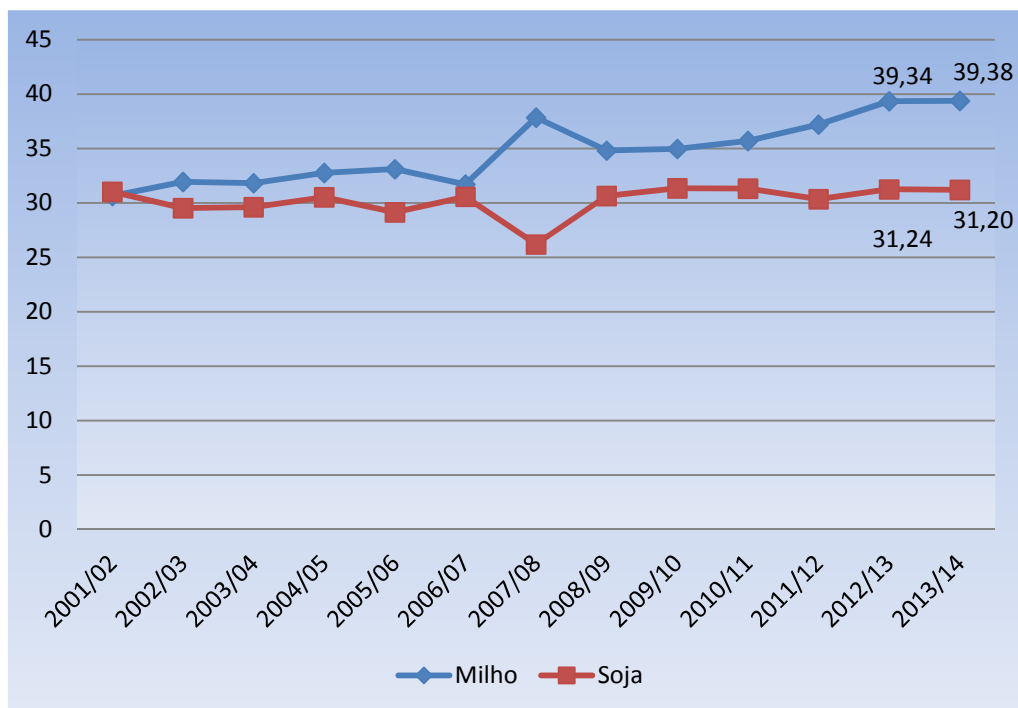
Tabela 1: Evolução do plantio de soja, milho e trigo nos Estados Unidos.

EVOLUÇÃO DO PLANTIO NOS EUA				
Culturas	09/jun	Há 1 semana	Há 1 ano	Média 5 anos
Soja	71%	57%	97%	84%
Milho	95%	91%	100%	98%

Fonte: USDA

Com o ritmo mais lento, os produtores dos EUA podem vir a plantar menos milho do que o projetado pelo USDA, o que reduziria na safra de 2013/14. Sendo assim, provavelmente, uma parte do que falta ser semeado pode migrar para a soja, que tem uma temporada de cultivo posterior.

Em termos de perspectivas, os números preliminares de intenção de plantio nos Estados Unidos indicam incremento da área plantada de milho na safra de 2013/14, passando de 39,34 para 39,38 milhões de hectares. No entanto, de acordo com o USDA, em relação à produção de milho, a perspectiva não é a mesma, pois ela tende a recuar, passando de 14,140 para 14,005 milhões de bushels (Figura 1).



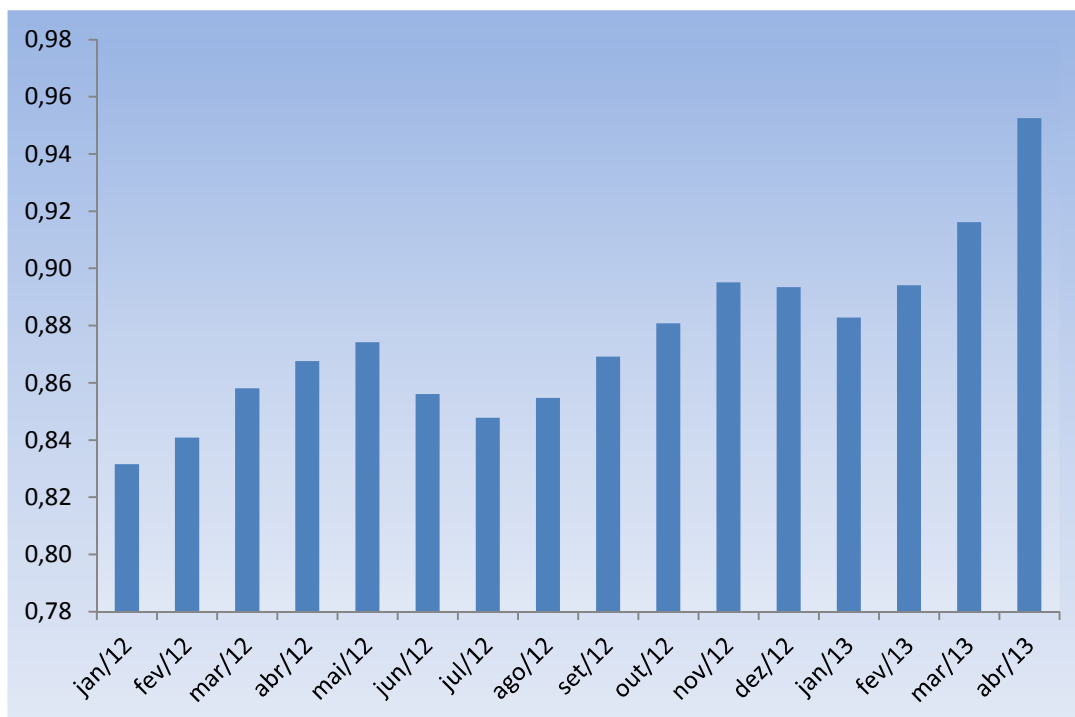
Fonte: USDA

Figura 1: Área plantada de milho e soja nos Estados Unidos (em milhões de hectares).

Porém, pela Figura 1 pode-se observar que a área de soja também tende a decrescer, passando de 31,24 para 31,20 milhões de hectares, ou seja, um decréscimo de 0,13% em relação a safra anterior.

Diante disso, uma possível menor safra americana pode provocar aumento dos preços do milho, o que deixa os produtores brasileiros mais otimistas. Se o Brasil não tiver nenhum problema com o clima, o País terá uma boa safra e, conseqüentemente, pode vir a exportar mais.

No entanto, se por um lado os agricultores nacionais são favorecidos com os aumentos nos preços do milho, por outro, quando os preços desses grãos estão em alta há um impacto no mercado de leite. O fato de os preços internacionais do milho se elevarem pode refletir nos preços domésticos, fazendo com que os produtores nacionais queiram exportar mais grãos ao invés de vender no mercado interno. Isso faz com que preços no Brasil também aumentem. Como o milho é um insumo básico na alimentação dos bovinos, esta alta nos preços pode ampliar os custos de produção nos campos, o que implicaria em menor margem de lucro ao produtor de leite. Assim, mesmo com os aumentos do preço do leite pago ao produtor desde janeiro deste ano, com os aumentos nos custos de produção, o produtor pode acabar tendo seu lucro reduzido (Figura 2).



Fonte: Cepea

Figura 2: Preço do leite pago ao produtor

A Figura 2 mostra que o preço do leite pago ao produtor a partir de janeiro deste ano sofreu elevação, devido principalmente à queda na produção, a qual resultou em oferta restrita do produto para as indústrias. Assim, a disputa das indústrias pela matéria-prima resultou em preços mais elevados aos produtores.


Se de fato, o aumento dos preços dos grãos nos Estados Unidos vier a impactar o mercado brasileiro, isto pode prejudicar não só os produtores, mas também os consumidores de lácteos, pois os preços podem ser repassados ao consumidor final.

Poder de compra do leite

Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite

Manuela Sampaio Lana – Analista da Embrapa Gado de Leite

Litros de leite necessários para comprar insumos e serviços utilizados na pecuária de leite.

 Insumos / Serviços	Litros de leite necessários		
	MAR/13 a R\$0,93*	ABRI/13 a R\$0,97*	MAI/13 a R\$0,97*
Vaca em lactação (+12 litros)	3267	3353	3782
Diarista	44	43	42
Ração para vaca lactação (saco 50kg)	43	42	41
Farelo de algodão (saco 50kg)	55	49	54
Sal comum (saco 25kg)	11	11	10
Neguvon	32	29	29
Tintura de iodo a 10% (litro)	46	51	49
Remédio mastite (mastilac)	5,2	4,8	4,7
Vacina Aftosa (dose)	1,5	1,4	1,4
Uréia pecuária	63	55	52
Sulfato de amônia (sc de 50 kg)	58	60	58
Detergente alcalino (limpeza ordenhadeira)	35	31	30
Óleo diesel (litro)	2,5	2,6	2,4

* Preço médio do leite pago ao produtor